

Revista da

Santa Casa

Ano II - Nº 09

da Misericórdia de Fortaleza

XI Jornada Científica da Santa Casa

**SAÚDE ATUAL
UMA ABORDAGEM
MULTIDISCIPLINAR**





RÁDIO TÁXI® FORTALEZA

www.radiotaxifortaleza.com.br
coopratat@radiotaxifortaleza.com.br

254.5744

080085.5744

ADMINISTRAÇÃO FONE/FAX: 253.1060

Especial é você - 24 horas no Ar

Rua Solon Pinheiro, 760 - Fortaleza - Ceará

CARIRI

MEDICAMENTOS

ATENDEMOS:
Hospitais / Clínicas
Farmácias / Drogarias



MATRIZ: Rua Geralda Feitosa, 46 - Juazeiro do Norte - Fone: (88) 571.2022

FILIAL: Rua Solon Pinheiro, 1810 - CEP: 60.050-041 - Bairro de Fátima - Fortaleza - Ceará - Fone: (85) 253.0330



SAVANAH

BINGO

TRAVESSA PARÁ, 20 - CENTRO - PRAÇA DO FERREIRA
FORTALEZA - CEARÁ - www.savanahbingo.com.br

(085) 226.1178**



vida
respeito
doação
parceria
zelo
coração
sonhos
amor
união
paz

Abra as portas e janelas do seu coração
para a solidariedade.

AGATEK
PERSIANAS E CORTINAS



Capa: Neuma Designer

Revista da Santa Casa

Ano II - N° 09

da Misericórdia de Fortaleza

Sumário

Editorial

Santa Casa: Hospital Escola



Observando os corredores da Santa Casa somos capazes de identificar muitos estudantes transitando. Vamos ao Centro Cirúrgico e lá também encontramos acadêmicos. Se procurarmos o ambulatório vislumbraremos junto aos profissionais de saúde estagiários e as mais diversas enfermarias, sejam elas cirúrgicas ou clínicas, veremos os profissionais do futuro junto aos pacientes. Será a Santa Casa um Hospital Escola? Sim, o primeiro do Estado do Ceará.

Não é de hoje que a velha instituição filantrópica contribui de forma decisiva para uma melhor qualificação dos profissionais de saúde. Nunca é demais lembrar que quando se fundou a Faculdade de Medicina do Ceará, as aulas práticas eram ministradas nas enfermarias e no Centro Cirúrgico da Santa Casa. O Hospital Universitário surgiu alguns anos depois.

É neste quadrilátero abrigado no centro da cidade onde acadêmicos e recém-graduados praticam os ensinamentos que lhes foram repassados pelos mestres e pelos livros. Aqui, estudantes de Medicina, Enfermagem, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Farmácia, Psicologia e Serviço Social, além de Médicos Residentes, realizam estágios, ampliando sua bagagem acadêmica e se preparando para o mercado de trabalho.

Deixam esta casa com o aprendizado maior do que esperavam, conhecem um pouco do dia-a-dia do trabalhador da saúde, conhecimento difícil de ter nos bancos escolares. E não poderia ser outro o resultado desses estágios. A Santa Casa com quase quinhentos pacientes portadores das mais diversificadas patologias é uma gigantesca escola para todos eles.

Os enfermos são assistidos por profissionais brilhantes em suas especialidades, cabendo ao estagiário ver, ouvir e sentir o drama de cada um, tirar conclusões, analisá-las, discuti-las com os preceptores, enfim, armazenar aquilo que irá precisar mais tarde. Ganha o estagiário, que aprende mais; ganha o paciente, que tem sua patologia discutida nos mais íntimos detalhes, fruto da busca pelo conhecimento do futuro profissional.

Esta é a Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza. Centro excelente para especializar mão-de-obra, descomunal sala de aulas, unidade de referência no trato de uma série de moléstias. Uma instituição que faz das tripas coração para atender, e atender bem; um apostolado que enfrenta uma série de obstáculos, mas que não se afasta um só passo da sua linha de atuação, a filantropia, além de ensinar e profissionalizar; receber e tratar com muito amor e dedicação os que sofrem e não têm para onde ir.

Dr. Paulo Eduardo Nunes Campelo,
Presidente do Centro de Estudos

- | | |
|--|--|
| 05 XI Jornada
Sucesso de Público | 14 Radioterapia
Princípios básicos (final) |
| 06 Pesquisa
Uso de antibióticos | 16 Oftalmologia
Degeneração macular |
| 07 Homenagem
Prof. Ribeiro recebe troféu | 19 Cooperativa
Unimed |
| 08 Ambulatório
Centro de pequenas cirurgias | 20 Depoimentos
Santa Casa, hospital universitário |
| 09 Informática
Santa Casa na Internet | 22 Audição
Não se pode descurar |
| 10 Medicamentos
Genéricos ou Tradicionais | 23 Anestesiologia
Intubação traqueal |
| 13 Balanco
Santa Casa divulga | 24 Enfermagem
A inserção de enfermeiros |

Revista da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza

Expediente

A Revista da Santa Casa é uma publicação da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, com supervisão direta de seu Centro de Estudos. De periodicidade bimestral, tem circulação gratuita e dirigida, através de mala direta, a autoridades e diversos outros segmentos da área de saúde. Ela não representa um só real de despesas para a Santa Casa. Todos os seus custos são cobertos por comerciais de empresas e instituições outras que acreditam no seu elevado grau de abrangência. Esta revista não se responsabiliza pelas opiniões apresentadas nas matérias assinadas. É permitida a reprodução total ou parcial de seu conteúdo, entretanto solicita-se a citação da fonte e o envio de um exemplar da publicação para o Centro de Estudos.

Provedor:
Dr. Evandro Salgado Studart da Fonseca
Diretor Administrativo:
Dr. Lázaro Guimarães
1º. Vice-Provedor:
Cel. Lívio Silva de França
2º. Vice-Provedor:
Dr. João Paulo Simões Accyoli de Carvalho
3º. Vice-Provedor:
Dr. Reinaldo da Costa Moreira
1º. Secretário:
Sra. Maria Ambrosina de Oliveira Estelita
2º. Secretário:
Sr. Roberto de Azevedo Moreira Filho

1º. Tesoureiro:
Sr. Wherter Magalhães Catunda
2º. Tesoureiro:
Sr. Carlos Fernando Furtado
Mordomo do Hospital:
Gen. Francisco Batista Torres de Melo
Mordomo do Cemitério:
Prof. Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos
Mordomo da Funerária:
Des. José Ferreira de Assis
Mordomo do Patrimônio:
Dr. Antonio Moita Trindade
Mordomo do Hosp. Psiquiátrico:
Dra. Tereza Barros Arrais Maia

Mordomos:
Dr. Antonio Francisco de Albuquerque, Dr. Antonio Mota Pontes, Pe. Antonio Ramalho Neto, Cel. Flávio Luciano Costa Lima Gurgel do Amaral, Sr. Francisco das Chagas Mariano, Dr. Francisco Waldency Rolim, Cap. Francisco Eyder Alves Pinheiro, Dr. Hamilton Nogueira, Dr. Hugo Frota de Magalhães Porto, Sra. Ítala Prouça Sucupira, Dr. João Arruda Teixeira de Alcântara, Dr. João de Deus Cavalcanti Filho, Sr. João Luiz Ramalho de Oliveira, Cel. José Batista Pinheiro, Dr. José Wilson Meireles da Trindade, Dr. Lúcio de Aragão Ponte, Dra. Maria Cristina Fiúza, Dra. Maria Terezinha Oliveira Huland, Dra. Maria Catharina Leão de Freitas, Dra. Maria Mari Crescêncio Pereira, Dr. Raimundo Eduardo Cartaxo Melo, Sr. Raul Ribeiro de Sousa e Dr. Vinícius Antônus Barros Leal.

Centro de Estudos
Presidente:
Dr. Paulo Eduardo Nunes Campelo
Vice-Presidente:
Dr. Antonio Luiz Carneiro Jerônimo
Secretária:
Dra. Jaqueline Lima de Andrade
Revista da Santa Casa
Coordenação e Supervisão:
Vinícius Roberto Benevides
Editor:
Luciano de Paiva (MTb 073)

Assistente de Edição:
Janne de Oliveira Andrade
Diretor Comercial:
Luís Marcelo B. de Paiva (85) 9946 2023
Publicidade:
(85) 3081 3042
Fotografia:
Lucas Petrowsky
Arte e Editoração:
Neuma Designer (85) 254 2389

A FÓRMULA



O RESULTADO

UNIFOR, UMA GRANDE ESTRUTURA PARA DESENVOLVER A SAÚDE.

Além da Clínica Integrada de Odontologia, a área de saúde da Universidade de Fortaleza conta com o Núcleo de Psicologia Aplicada - NUSPA e o Núcleo de Atenção Médica Integrada - NAMI. O NAMI presta serviços nas áreas de clínica geral, pediatria, ginecologia, fisioterapia, fonoaudiologia e serviços ambulatoriais. O NAMI também é um espaço para estágio curricular dos cursos de graduação da área de saúde da UNIFOR. Uma fórmula assim sempre rende os melhores resultados.

AV. WASHINGTON SOARES, 1321 - BAIRRO EDSON QUEIROZ - FORTALEZA, CEARÁ - CEP - 60.811-905
CAIXA POSTAL 1258 - FONE (0xx85) 477.3000 - FAX: (0xx85) 477-3055. WWW.UNIFOR.BR



Sucesso de público e de trabalhos apresentados



Superou as expectativas dos organizadores a quantidade de participantes e a excelente qualidade dos trabalhos apresentados durante a XI Jornada Científica da Santa Casa, promovida no período compreendido entre os dias 25 e 28 de agosto, no Marina Park Hotel. Duas centenas de profissionais de saúde prestigiaram o evento que tem a marca registrada do Centro de Estudos Prof. Osvaldo Soares.

Enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, médicos de diversas especialidades e acadêmicos de várias instituições de saúde estiveram reunidos, durante quatro noites, para debater exaustivamente o tema "Saúde Atual, uma abordagem multidisciplinar". Através de suas múltiplas ações técnico-científicas, o Centro de Estudos tem procurado mostrar que a Santa Casa não é apenas um núcleo caritativo, mas um organismo voltado para melhor forma-

ção e atualização constante de profissionais de saúde.

A programação da jornada foi elaborada especialmente para que profissionais e alunos de várias áreas de saúde pudessem se atualizar. Discutiu-se, por exemplo, suporte pré-hospitalar e hospitalar ao politraumatizado. A Santa Casa não atende a casos dessa natureza, entretanto por sua importância para os presentes, o assunto foi posto em relevo.

Outros assuntos que mereceram destaque: Tumores de cabeça e pescoço (cirurgia e reabilitação), tumores gástricos, câncer de próstata, emergências clínicas no diabetes mellitus, obesidade mórbida, avanço terapêutico das doenças reumáticas e condutas atuais no tratamento das pneumonias.

Os temas livres chegaram a quase uma centena. E os assuntos foram os mais diversos, destacando-se, dentre outros, a sistematização da assistência da

enfermagem às vítimas de traumatismo cranioencefálico, a sexualidade feminina, hemoglobinas anormais em pacientes com anemia, macrocitose eritrocitária, atendimento na pré-quimioterapia, aspectos clínicos e terapêuticos da síndrome de Robinow e erros técnicos que podem dificultar a análise mamográfica.

Apresentou-se também projeto de assistência a pacientes psicóticos, lesões na mão, neurofibromatose tipo I, hérnia diafragmática congênita, calcificações abdominais, síndrome da fadiga crônica, avaliação dos pacientes tratados no Serviço de Oncologia da Santa Casa, estudo estatístico dos carcinomas tireoidianos, gestantes com toxemia gravídica, oficina sobre doenças sexualmente transmissíveis e alterações leucocitárias em crianças com pneumonia.

Pesquisa feita entre os participantes da XI Jornada Científica revelou que o evento atingiu os objetivos colimados. A organização foi a marca registrada e já foram iniciados os estudos para a concretização da XII Jornada Científica, que deverá ser realizada no mesmo período, em 2.004.

Vale enfatizar que o sucesso deste evento foi fruto de um trabalho metódico e detalhista do Centro de Estudos da Santa Casa, com o apoio e patrocínio de entidades e empresas cearenses que, possuidoras de uma responsabilidade social inquestionável, contribuíram para a concretização da XI Jornada Científica da Santa Casa. ●

GERGELIM
RESTAURANTE NATURAL

- Legumes e verduras sem agrotóxico
- Filé de peixe light
- Glúten
- Soja

ABERTO DIARIAMENTE

- Cereais
- Massa integral
- Tofu (queijo de soja)
- Sobremesas light e diet
- Sucos: naturais e medicinais

Av. Barão de Studart, 1.043 - Aldeota - Fortaleza-CE
Quase esquina com Santos Dumont
Fone: (0xx85) 261.9394 / 264.5749



Uso de antibióticos precisa ser drasticamente reduzido

Prof. Edmundo Machado Ferraz

coordenador do Projeto Latino-Americano de Infecção, e professor-titular da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco

A população do mundo inteiro está consumindo antibióticos indiscriminadamente. Até mesmo nos países mais desenvolvidos, essa carga representa um prejuízo incalculável para os sistemas de saúde. Nos Estados Unidos, por exemplo, os gastos com antibióticos chegam a atingir proporções realmente alarmantes. Não se dispõe dos números exatos, mas sabe-se que só com essa medicação, a população americana gasta mais do que o Brasil gasta em saúde.

A advertência é do professor Edmundo Machado Ferraz, coordenador do Projeto Latino-Americano de Infecção, e professor-titular da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, ao argumentar que a utilização dessa droga, em larga escala, como se procede atualmente, além de elevar os custos da saúde, ainda induz a que o organismo humano desenvolva resistência às bactérias, dificultando em muito o tratamento e a cura das doenças infecciosas.

Edmundo Ferraz assevera que um dos problemas mais sérios é a utilização inadequada e desnecessária de antibióticos por ocasião dos procedimentos cirúrgicos, argumentando que nesses casos os pacientes são submetidos a doses excessivas de antibióticos e por tempo bem mais prolongado do que deveria e, o pior, em situações em que sequer existe indicação de uso desse tipo de medicamento.

O cirurgião-geral, que esteve em Fortaleza abrindo o ciclo de palestras da XI Jornada Científica da Santa Casa disse que o uso em excesso de substâncias antibióticas acontece por

falta de atualização dos profissionais de medicina, já que o assunto vem sendo discutido há exatos dez anos e, com mais frequência e profundidade, nos últimos cinco anos, nas diferentes esferas. Na sua palestra, para uma platéia de mais de 200 profissionais de saúde, disse esperar que haja uma conscientização geral por parte dos seus colegas, no sentido de se reduzir a prescrição de antibióticos.

Ferraz insiste em reiterar que, além de provocar gastos imensos e desnecessários, ainda induz o organismo a desenvolver resistência às bactérias.

“Haveremos de necessitar, em pouco tempo, de antibióticos com super poderes, já que os atualmente comercializados não terão eficácia alguma, de tanto serem ministrados inadequadamente.”

O professor Edmundo Ferraz cita nominalmente os hospitais universitários, berço da formação de profissionais de saúde, que dão o mau exemplo aos futuros profissionais. Na sua ótica, os hospitais-escola (universitários) consomem cerca de 50 por cento de antibióticos a mais do que o necessário.

Ferraz insiste em reiterar que, além de provocar gastos imensos e desnecessários, ainda induz o organismo a desenvolver resistência às bactérias. Haveremos de necessitar, em pouco tempo, de antibióticos com super poderes, já que os atualmente comercializados não terão eficácia alguma, de tanto serem ministrados inadequadamente.

- Por paradoxal que seja afirma os americanos não podem adquirir antibióticos em farmácias sem o receituário médico. Já no Brasil, as pessoas compram, onde e como bem entendem, até com cartão de crédito, qualquer uma de uma imensa gama de antibióticos. Edmundo Ferraz, que participa da equipe técnica do Ministério da Saúde instituída para discutir o tema, explica que o governo brasileiro tem alguma preocupação com a medicação indevida de antibióticos. Por isso, realiza constantemente encontros técnicos para divulgar manuais e análises de reuniões de consenso.

Ferraz argumenta que, entretanto, não é nada fácil evitar o mau uso desses medicamentos, não apenas no Brasil, mas como no mundo inteiro, em função direta do “lobby” orquestrado pela indústria farmacêutica. Na sua opinião, muito mais que programas governamentais destinados a inibir o uso de tais substâncias, os povos devem ser conscientizados por seus médicos que a utilização abusiva dessa droga faz com que essa substância induza a seleção de bactérias altamente resistentes. Portanto, no dia em que realmente se necessitar do uso de antibióticos, eles não terão mais efeito sobre os microorganismos. ●

Professor Ribeiro recebe o troféu do Centro de Estudos

Em meio às múltiplas atividades da XI Jornada Científica da Santa Casa, uma pausa para prestar singela mas significativa homenagem ao Dr. Antonio Ribeiro da Silva Filho, há quase quarenta anos professor da Faculdade de Medicina da UFC e um dos mais antigos cirurgiões em atividade na Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza.

Dentre suas tantas atividades na Santa Casa, o professor Ribeiro dedicou-se, nos últimos anos, a trazer para esta instituição filantrópica um cunho científico-educacional maior, através da residência médica de Cirurgia Geral, sendo o atual coordenador. Este nível de especialização na área médica representa um salto na qualidade de qualquer hospital, pois mostra a habilitação desta instituição em especializar novos profissionais.

Fundamentado pela Anatomia, a Cirurgia Geral representa anos de estudos e dedicação à docência de Ribeiro Filho, que traz como seus principais traços a humildade e a paciência, qualidades reconhecidas por seus alunos, amigos e por todos aqueles que tem a oportunidade de caminhar ao seu lado no rumo ao aprendizado.

Entendeu o Centro de Estudos Prof. Osvaldo Soares que se estaria agindo com absoluta justiça homenageando o mestre, por seu saber, por seu comportamento exemplar, mas, sobretudo, por sua abnegação à medicina e sua nobreza de caráter.

Avesso a qualquer tipo de manifestação, se soubesse que receberia os aplausos calorosos de uma assistência representada por duas centenas de pessoas talvez a metade constituída de alunos ou de ex-alunos certamente que o professor Ribeiro não daria o ar de sua graça nas dependências do Marina Park,



local da XI Jornada.

Saudado pelo Dr. Paulo Eduardo Nunes Campelo, presidente do Centro de Estudos e ex-discípulo de Antonio Ribeiro, o homenageado foi muito feliz ao agradecer a honraria ao afirmar que tudo o que faz em prol da medicina e, particularmente, da Santa Casa é absolutamente natural.

Antonio Ribeiro da Silva Filho recebeu das mãos da médica Tereza Arraes um troféu que é o símbolo do Centro de Estudos, uma criação do médico e artista plástico Argos Vasconcelos, ex-diretor clínico da Santa Casa.

Dentre suas tantas atividades na Santa Casa, o professor Ribeiro dedicou-se, nos últimos anos, a trazer para esta instituição filantrópica um cunho científico-educacional maior



Centro de pequenas cirurgias realiza procedimentos ao alcance de todos

Dra. Telma Cordeiro

Mantendo uma média de 25 procedimentos por dia, de segunda a sábado, nos expedientes da manhã e da tarde, o núcleo de pequenas cirurgias da Santa Casa realiza postectomias, retirada de corpos estranhos, remoção de unhas encravadas e de cistos sebáceos, drenagem de hematomas e de tumores, biópsias, nevus e uma série de outros serviços médicos. Importante ressaltar que todas as atividades desse mini-centro cirúrgico são desenvolvidas por médicos das mais variadas atividades.

Na maioria dos casos, os pacientes têm procurado a Santa Casa para a remoção de cistos sebáceos, de nevus, de cisto sinovial, de calosidades e até de pequenos tumores da mama. Como a marcação é feita com antecedência, o médico sabe, também antes do início do seu expediente, que procedimentos deverá concretizar.

Um tumor que nasceu sob a axila, um calo que incomoda quando mais se necessita andar a pé, uma unha encravada no dedão do pé e que dá sinal de vida a cada vez que se usa um sapato apertado são problemas plenamente solucionáveis em questão de poucos minutos. O alívio é por assim dizer imediato e não raro um dia após a cirurgia o paciente está desempenhando suas atividades em toda a sua plenitude.

Importante destacar que as ativi-

dades nessa central são desenvolvidas por médicos da casa, muitos deles integrantes das equipes de cirurgia e que atendem entre 10 e 12 pessoas a cada turno. Os procedimentos são realizados com anestesia local e, via de regra, não demoram mais do que quinze minutos. Tão logo são concluídos, os pacientes recebem alta médica, não havendo, pois, necessidade de internamento. São raros os casos em que o doente tem de retornar para uma avaliação rotineira.

Segundo a enfermeira Telma Cordeiro, que coordena as atividades nessa sala de pequenas cirurgias funciona ao lado do setor de emergência, com entrada pelo portão da Rua Senador Pompeu a grande maioria dos pacientes é da demanda espontânea enviada pelo próprio ambulatório da Santa Casa e pelo Instituto José Frota, que não mais realiza pequenos atos cirúrgicos, com a finalidade maior de não comprometer os grandes.

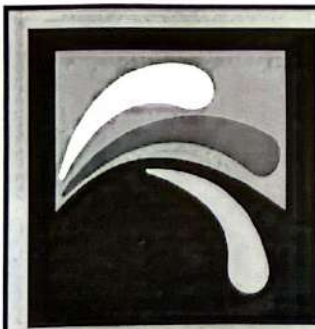
O Sistema Único de Saúde garante ao hospital o pagamento de 160 pequenas cirurgias por mês. O excedente deve ser arcado pela própria instituição que, para não ficar no prejuízo nem deixar de atender aos necessitados, cobra taxas que vão de R\$ 15 a R\$ 30 por procedimento, quantia que representa tão somente a cobertura dos custos operacionais.

Como a demanda de pacientes

está crescendo, a Dra. Telma Cordeiro já está pensando em aumentar o número de cirurgias diárias. Para tanto, vem discutindo um maior repasse de kits cirúrgicos que são fornecidos pela unidade de esterilização do Centro Cirúrgico. No momento, são 25 os kits usados a casa dia. Neles estão incluídos pinças, bisturis e bandagens. Geralmente as operações são marcadas antecipadamente. Assim, os pacientes podem ter uma noção do horário em que deverão ser atendidos, evitando-se aglomerações.

Por força da abnegação da enfermeira Telma Cordeiro, tudo corre sobre carretéis na unidade de pequenas cirurgias, não faltando nunca medicamentos básicos e o instrumental necessário para a realização dos procedimentos previstos. Como existe um fluxo mais ou menos estável de pacientes, pode-se programar, com antecedência, o abastecimento da farmácia para suprir as necessidades do setor.

O serviço de pequenas cirurgias da Santa Casa tem, muito embora não possa parecer, uma importância extraordinária para o atendimento a uma imensa comunidade carente que até então era orientada a procurar pessoas sem habilitações específicas e sem instrumental necessário para cuidar desses procedimentos de pouca monta. Somente a médicos é dado o direito de realizar determinados atos.



FORTALEZA

★ ★ ★ ★ ★

TINTAS

TINTAS EM GERAL ◦ ESTACIONAMENTO PRÓPRIO
CENTRO - ALDEOTA

252.2611 / 452.9880

Santa Casa mostra na Internet a luta constante para salvar vidas

Acesse santacase.org.br e conheça a maior e a mais antiga instituição hospitalar do Ceará. Desde o final de setembro, a Santa Casa tem uma página na Internet, a fim de que o mundo inteiro possa tomar conhecimento de sua existência e o que se faz para manter um contingente de 445 pessoas, acometidas das mais diversas doenças. O Centro de Estudos Prof. Osvaldo Soares idealizou e desenvolveu a página da Santa Casa de modo a que as visitas se tornem bem interessantes para os internautas do mundo inteiro.

A primeira visão que se tem ao conectar-se à página é de uma bela foto do majestoso prédio do hospital beneficente, com fachada recuperada e pintada. E que é um dos cartões postais de Fortaleza. No site, são mostrados assun-

tos como a história da Santa Casa, os serviços que são dispensados aos carentes e os resultados dos concursos para voluntários de enfermagem, médicos residentes, acadêmicos de enfermagem, psicologia, fonoaudiologia e outros.

No mesmo site, apresenta-se uma visão panorâmica da Revista da Santa Casa, publicação que é editada a cada dois meses e que está se tornando leitura obrigatória da classe médica. A revista é distribuída, através de mala direta, a hospitais, clínicas médicas, laboratórios de análises e a um sem número de empresas ligadas à saúde da população. Um detalhe digno de registro: ela não representa um só real de despesa à Santa Casa. Seus custos são rateados por empresas que acreditam no seu poder de venda, em função direta de sua elevada

penetração. Artigos e reportagens em destaque são também relacionados.

Uma preocupação do Centro de Estudos que está sendo levada muito a sério é a de que as informações contidas na página da Santa Casa estejam sendo atualizadas constantemente. É uma maneira de fazer com que os internautas retornem ao site sempre que desejarem uma informação sobre saúde, atendimento médico, concursos etc.

Na opinião de Rubens Andrade, responsável pela PC Net Informática, empresa que firmou contrato para manter e atualizar sistematicamente os dados da Santa Casa na Internet, a tarefa de manter os dados sempre em dia exige, além de conhecimentos específicos na área, o interesse em se aumentar o número de visitantes no site. ●

DIBTEC

Francisco de Assis Dibe Gondim

Neuma Designer



25
Anos de
experiência

**CONSERTO E MANUTENÇÃO EM
APARELHOS MÉDICO-HOSPITALARES**

Fone: (85) 495.4688 / Fax: (85) 495.1305

Celular: (85) 9982.5768

E-mail: dibtec@uol.com.br

Rua Dr. Manoel Teofilo, 881

CEP: 60710-290 - Maraponga

Fortaleza - Ceará

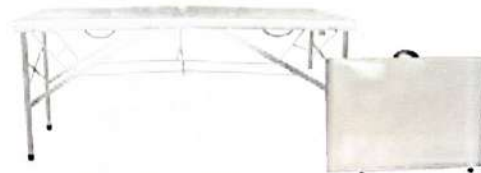
Maca dobrável estilo americano, modelo

PRESCOM, UTILIDADE NAS:

Neuma Designer

Massagens terapêuticas, Reiki, Acupuntura,
Shiatsu, Fisioterapia, Consultório Médico, etc.

A mais leve confeccionada até hoje e de fácil transporte.



Fabricação própria e vendas no varejo e atacado.



**CADEIRA PARA
MASSAGEM**

Tels.: (85) 290.8833 e 9115.6521



Genéricos ou tradicionais, a pesquisa pode baixar o preço

Dra. Alexandra Rosa Boris

do corpo médico da Santa Casa da Misericórdia,
com especialização em pneumologia

Alexandra Rosa Boris, do corpo médico da Santa Casa da Misericórdia, com especialização em pneumologia, acredita ter sido de grande importância a medida do governo federal de incentivar a disseminação dos medicamentos genéricos, mas faz uma ressalva: alguns deles são comercializados a preços mais elevados que os tradicionais.

Seus pacientes levam nas receitas médicas as opções das drogas com nomes fantasia e as que trazem as denominações científicas para que eles possam fazer uma pesquisa de mercado e avaliar qual os melhores para suas economias.

A seguir, no estilo pingue-pongue, a entrevista com a médica Alexandra Boris:

Revista Como a senhora vê a manifestação do governo federal induzindo o brasileiro a optar pelo medicamento genérico?

Dra. Alexandra Louvável, já que o custo dos medicamentos dificulta ou impossibilita muitos tratamentos. Mas ainda encontramos pacientes de baixa renda que, mesmo com os genéricos, não conseguem se tratar. Seria importante que o SUS pudesse voltar a dar chances de tratamento a estes pacientes. Muitas farmácias do SUS fecharam ou quando existem, não dispõem dos medicamentos.

Revista Até que ponto o genérico é melhor que o medicamento tradicional?

Dra. Alexandra O medicamento genérico não é melhor que o tradicional, mas acredita-se que seja semelhante, com a vantagem de ser mais barato.

Revista De alguma forma, os médicos estão sendo acoados pelo poder público para prescrever apenas os genéricos?

Dra. Alexandra Não. O médico tem liberdade para prescrever o medicamento que achar mais adequado, podendo ser genérico ou tradicional. Percebemos que o governo induz o paciente a solicitar o genérico ao médico.

Revista Como justificar o fato de que, em alguns casos, o medicamento genérico custa mais caro que o tradicional?

O genérico, ao ter a mesma ação, seria melhor. Mas, infelizmente, nem sempre o genérico é mais barato. Sempre prescrevo as duas opções (tradicional ou genérico), alertando que o mesmo pesquise antes de adquirir a medicação e deixo que o paciente faça sua opção.

Dra. Alexandra Não há justificativa. Apenas a falta de seriedade, já que a finalidade principal do medicamento genérico é diminuir os custos com o medicamento e tornar o tratamento mais acessível e, portanto, possível. Mas, infelizmente, nem sempre o genérico é mais barato que o tradicional.

Revista A senhora tem observado alguma descrença na eficácia dos medicamentos genéricos por parte dos pacientes?

Dra. Alexandra Sim. Mas é uma minoria de pacientes. A maioria solicita

do médico que o mesmo prescreva o medicamento genérico.

Revista Em quais especialidades médicas existem variedades maiores de genéricos a disposição dos pacientes?

Dra. Alexandra Clínica médica e cardiologia são algumas especialidades que dispõem de uma gama grande de genéricos. A maioria das especialidades pode abranger medicamentos genéricos, mas algumas como, por exemplo, a pneumologia, em relação ao tratamento da asma brônquica, enfizema pulmonar, os medicamentos são de custo alto e não tem genéricos (medicamentos inalados, leigamente conhecidos como “bombinhas”).

Revista E as drogas ditas similares das tradicionais não podem ser consideradas, também, como genéricas?

Dra. Alexandra O que se preconiza é que o genérico tem sua eficácia cientificamente comprovada, enquanto o similar nem sempre é testado, por isso poderá ocasionalmente não ser efetivo.

Revista Entre os três tipos (tradicional, similar e genérico), qual o melhor para a saúde do paciente e para o bolso do seu familiar?

Dra. Alexandra O genérico, ao ter a mesma ação, seria melhor. Mas, infelizmente, nem sempre o genérico é mais barato. Sempre prescrevo as duas opções (tradicional ou genérico), alertando que o mesmo pesquise antes de adquirir a medicação e deixo que o paciente faça sua opção.

Revista Existem genéricos destinados ao atendimento das necessidades de todas as especialidades médicas?

Dra. Alexandra Não. Pneumologia, urologia, oncologia são especialidades onde não há genéricos para tratar algumas patologia cujo custo dos medicamentos é bem elevado.

**PARA QUEM QUER SABER QUAIS AS MELHORES
OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS, O BANCO DO NORDESTE
TEM A RESPOSTA NA PONTA DA LINHA.**



Sua ligação gratuita e direta com o Banco do Nordeste.

Cliente Consulta
Banco do Nordeste



0800-78-3030

O Cliente Consulta oferece:

- Informações sobre produtos e serviços do Banco do Nordeste;
- Oportunidades de negócios em todo o Nordeste, norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo;
- Orientações sobre processo de concessão de crédito.
- Atendimento personalizado: de 8h às 18h, de segunda à sexta-feira;
- Atendimento eletrônico: 24 horas, diariamente.

**Banco do
Nordeste**
O nosso negócio é o desenvolvimento



BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL



Neuma Designer



Av. Dom Manuel, 47
 PABX: (0xx85) 219.5155 - Fax: (0xx85) 219.5442
 Fortaleza - Ceará

SOLMAR

FRANGOS • CARNES NACIONAIS E IMPORTADAS
 PEIXES • CARNEIRO • CEREAIS ENLATADOS
 BATATA PRÉ-FRITA • FRIOS EM GERAL
 ACEITAMOS TICKETS • MATERIAL DE LIMPEZA
 DESCARTÁVEIS • ENTREGAS EM DOMICÍLIO

23 Anos de
 tradição em menores
 preços e maior
 variedade

**VAREJO
 E ATACADO**

Televendas **3131.1717**

solmar@secrel.com.br

Rua Vital Brasil, 2740..... 3131.1717
 Rua Tereza Cristina, 1161..... 3131.1730
 Rua General. Clarindo de Queiroz, 1566..... 3131.1735



**A Extra Farma
 tem a receita ideal
 de farmácia que
 você procura.**

FARMÁCIA

**Extra
 farma**

Aqui você encontra o remédio que precisa.

Dom Luiz

267.1044

postina



NUTRINE

BOM GOSTO EM ALIMENTOS

- FORNECEDOR DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA LISTA DA MERENDA ESCOLAR PARA TODO ESTADO DO CEARÁ.
- REPRESENTANTE EXCLUSIVO, LIOTÉCNICA. ATENDEMOS COZINHAS INDUSTRIAIS, HOSPITAIS,
- PREFEITURAS, E ÓRGÃOS PÚBLICOS EM GERAL.

A NUTRINE deseja a todos os seus clientes, amigos e fornecedores Feliz Natal e Próspero 2004.

NUTRINE - NUTRIMENTOS NORDESTE LTDA.

Rua Fênix, 789 - Bairro Luciano Cavalcante - CEP: 60.811-000 - Fortaleza - Ceará
 Fone: (85) 273.1590 - Fax: (85) 273.3607 - E-mail: nutrine@secrel.com.br

Neuma Designer

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FORTALEZA		
REALIZAÇÕES SETEMBRO DE 2003		
PROCEDIMENTOS MÉDICOS		
REALIZADO ATÉ SETEMBRO/03		
PROCEDIMENTOS	SETEMBRO	ACUMULADO
* Atendimento Ambulatorial	42.501	378.553
* Atendimento Emergência	7.500	65.002
* Internamentos	1.283	10.908
* Aten. Cirúrgico	1.257	9.521
(Grandes, Médias e Peq. Cir.)		
SUB TOTAL (1)	52.541	463.984
Hospital Psiquiátrico	83	762
Casa de Saúde (Particular)	36	353
SUB-TOTAL (2)	119	1.115
TOTAL GERAL (1 + 2)	52.660	465.099
MÉDIA MENSAL GERAL (1+2)/8		58.137

MOVIMENTO FINANCEIRO			
MÊS DE SETEMBRO/03			
RECEITAS		DESPESAS	
SUS	128.296	C/PESSOAL	556.382
SAC E OUTRAS	104.179	REP.TERCEIROS	554.977
CEMITÉRIO	60.277	FORNECEDORES	256.540
FUNERÁRIA	3.100	DIVERSAS	131.805
DOAÇÕES	91.474		
TOTAL (1)	387.326	TOTAL(2)	1.499.704

RESULTADO (1-2) -1.112.378

DÍVIDAS

FORNECEDORES	1.112.950
SALÁRIOS E TERCEIROS	367.144
ENCARGOS SOCIAIS	6.890.694
TOTAL GERAL	8.370.788

DESTAQUES

DOAÇÃO	N.º DOADORES	QUANT	R\$
1. ATRAVÉS DA CENTRAL			
GENEROS ALIMENTÍCIOS	32	540KG	
PÃES CARIOQUINHAS		1.020	
MEDICAMENTOS	5		173,41
MATERIAL HOSPITALAR	14		4.034,94
DINHEIRO	35		27.712,94
2. ATRAVÉS CONTAS COELCE			
ARRECADAÇÃO	19.459		38.972,13

OBSERVAÇÕES

1. A ADMINISTRAÇÃO DA SANTA CASA:

1.1 ESTA CONSEGUINDO MANTER :

1.1.1 SEUS HOSPITAIS CONTINUAMENTE ABASTECIDOS.

1.1.2 OS SALARIOS, EM DIA, DOS SEUS FUNCIONÁRIOS.

1.2. PERSEGUE O EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO DE CUSTEIO, ATRAVÉS,DE PARCERIAS.
O DEFICIT MENSAL, HOJE É DA ORDEM DE R\$ 100.000,00 (CEM MIL REIAS).

2. RECEITA - EM SETEMBRO DEIXAMOS DE RECEBER R\$ 1.088.776,94, O QUE OCASINOU UM RESULTADO NEGATIVO DE R\$ 1.112.378,00



Princípios básicos da radioterapia (final)

Dr. Wellington Moura

(Radioncologista do CRIO, titular pelo Colégio Brasileiro de Radiologia, ex-residente do Hospital A.C.Camargo/SP.)

O que é material radioativo?

Na radioterapia se utiliza muito de material radioativo. Trata-se de um elemento químico que emite espontaneamente, e de forma contínua, radiação a partir do núcleo em desintegração.

São elementos radioativos utilizados na radioterapia: cobalto 60, irídio 192, estrôncio 90, cério 137, ouro 198, iodo 125 etc. O núcleo desses elementos ao se desintegrar emite radiação corpuscular (elétrons) e a radiação eletromagnética (raios gama).

Quais as modalidades de tratamento da radioterapia?

Existem duas modalidades: a teleterapia e a braquiterapia, que podem ser usadas isoladamente ou de forma combinada (a mais freqüente).

Teleterapia

A teleterapia ou radioterapia externa utiliza uma fonte de radiação distante do paciente, que emite raios-X (produzidos em acelerador linear e equipamento de ortovoltagem), raios gama (emitidos pela "bomba de cobalto") e elétrons (produzidos em acelerador linear).

A teleterapia é a modalidade mais utilizada num serviço de radioterapia (representa cerca de 90% dos tratamentos).

A teleterapia pode ser dividida em superficial e profunda, dependendo da energia emitida pela radiação.

A radioterapia externa superficial (ortovoltagem) utiliza aparelhos que emitem raios-X de baixa energia, que são utilizados no tratamento de lesões de pele superficial. A radioterapia externa profunda de alta energia é a forma mais empregada de teleterapia (acelerador linear e bomba de cobalto).

A teleterapia pode ser dividida em superficial e profunda, dependendo da energia emitida pela radiação.

Dose total e fracionamento

Na teleterapia, a dose total é administrada no paciente em frações diárias (cinco dias na semana), por um período de cinco a sete semanas (fracionamento convencional).

A técnica de fracionamento da dose total se originou em 1927, quando se observou que, ao se dividir a dose total em frações, poderia se esterilizar as células tumorais, provocando mínimos danos aos tecidos normais.

Dose total

De uma maneira geral, pode-se

dizer a dose total para os carcinomas (neoplasias malignas):

- n Radioterapia exclusiva = 7.000 cGy (35 x 200 cGy)
- n Radioterapia pré-operatória = 4.500 a 5.000 cGy (25 180 ou 200 cGy)
- n Radioterapia pós-operatória = 4.500 a 6.000 cGy (25 a 30 x 180 ou 200 cGy)

Unidade de dose

Mede a quantidade de radiação (energia) absorvida pelos tecidos. São unidades de dose de radiação absorvida: rad, cGy e Gy.

- n 1 Gray (Gy) = 100 cGy = 100 rads

Braquiterapia

É uma forma de tratamento que utiliza fontes radioativas diretamente em contato com o tumor.

As formas de braquiterapia são:

Intracavitária Colocação do material radioativo no interior do órgão. Esta técnica é freqüentemente empregada no tratamento de tumores ginecológicos como útero, vagina e canal anal (implante temporário).

Endoluminal A fonte de radiação é posicionada no interior (luz) de um órgão tubular, como o esôfago, brônquio pulmonar, ductos biliares e intravascular (implante temporário).

Intercial A fonte radioativa é introduzida na área comprometida pela doença, geralmente por meio de cirurgia (implante temporário ou permanente).



- ▶ Confeção
- ▶ Instalação
- ▶ Manutenção

- ▶ Configuração de páginas na internet

Serviço abrange:

- ▶ Armazenamento de até 100mb em nosso provedor de acesso
- ▶ Administração de ilimitadas contas de e-mail
- ▶ 2 alterações simples mensais no site
- ▶ Acesso a e-mail de qualquer lugar, usando a ferramenta Webmail
- ▶ Inclusão e manutenção do endereço do cliente no sites de busca mais conhecidos e atualizados do mundo.

www.pcnet.maisbr.com.br

rubens@pcnet.maisbr.com.br

italo@pcnet.maisbr.com.br

- ▶ Servidor seguro
- ▶ Sistema de busca interno
- ▶ Monitoramento 24 horas
- ▶ Anti-Virus

- ▶ Sites a partir de R\$ 150,00

Rua Guilherme Rocha, 1380 - sala 205 - Centro - 238.9116/ 9978.1277 - Fortaleza - Ceará

Molde superficial Utiliza-se de molde em contato com a superfície externa (ex: pele, pênis) ou com a mucosa (ex: cavidade oral, globo ocular (implante temporário)).

Radiosensibilidade X Radioresistência
Na prática, é possível estabelecer uma escala de sensibilidade para os tumores malignos mais freqüentes. Os tumores hemolinfáticos, leucemias e linfomas são tipicamente os mais sensíveis, sendo geralmente controlados com doses da ordem de 4.000 cGy em quatro semanas, o mesmo acontecendo com neoplasias da série germinal (ex: seminoma).

No extremo oposto, encontramos os melanomas, que evidenciam uma excepcional resistência à radioterapia convencional. A meio da escala, encontram-se os tumores sólidos, que entre si exibem sensibilidades diversas. Há um limite à quantidade de radiação possível de administrar, imposta pelos tecidos sãos do paciente.

Radiosensibilidade

A radiação ionizante é mais eficaz sobre as células que têm uma grande atividade mitótica (grande capacidade de se dividir) e sobre as células indiferenciadas, cuja função fundamental é dividir-se.

Os tecidos e órgãos do nosso corpo que contém células radiosensíveis serão mais sensíveis à radiação (ex: medula óssea, testículo), e os que contém células radioresistentes serão mais resistentes à radiação (ex: músculo, nervo).

- n Tumor radiosensível e radiocurável (seminoma, linfoma)
- n Tumor moderadamente radiosensível e radiocurável (cabeça e pescoço, esôfago, pele, colo uterino, canal anal)
- n Tumor radioresistente (melanoma, tumor de partes moles)

Dose de tolerância dos tecidos

normais

É que limita a quantidade de doses que se pode utilizar para tratar o tumor.

Dose de tolerância é a dose total a partir da qual uma radiação adicional aumentará significativamente a probabilidade de surgirem complicações no tecido normal. Respeitando a dose de tolerância dos tecidos normais circunvizinhos ao tumor, nós teremos um percentual mínimo aceitável de complicações, que é de cerca de 5% ao longo dos cinco anos pós-tratamento.

Os efeitos colaterais da radioterapia podem ser agudos, crônicos e tardios (somático e genético). Os efeitos agudos surgem durante o tratamento e, de uma maneira geral, desaparecem algumas semanas após o término do tratamento.

Qual a finalidade da radioterapia?

A radioterapia pode ser empregada com finalidade curativa, pois tem como objetivo exterminar todas as células tumorais. Quanto menor o estágio evolutivo da doença, maior a chance de cura. A finalidade da radioterapia pode ser também paliativa, remissiva, anti-álgica, anti-hemorrágica, e está indicada na enfermidade avançada e, embora não promova aumento na sobrevida, possibilita significativa melhora da qualidade de vida.

Quais são os efeitos colaterais da

radioterapia?

Lembrando que a radioterapia só produz efeitos nos tecidos que estiverem dentro do campo de tratamento, os efeitos colaterais vão depender da área do corpo que está sendo irradiada.

Existem fatores que exercem influência nos efeitos colaterais como local tratado, volume irradiado, dose total + fração diária + técnica de tratamento utilizada, idade, moléstias intercorrentes, quimioterapia prévia ou concomitante, sensibilidade individual.

Os efeitos colaterais da radioterapia podem ser agudos, crônicos e tardios (somático e genético).

Os efeitos agudos surgem durante o tratamento e, de uma maneira geral, desaparecem algumas semanas após o término do tratamento.

Os efeitos crônicos surgem alguns meses após o final das sessões e, em geral, são permanentes, irreversíveis e muito provavelmente progressivos.

Os efeitos tardios permanecem latentes durante muitos anos, podendo ser observados no indivíduo que foi tratado pela radioterapia (efeito tardio somático) ou surgir em gerações futuras (efeito tardio genético).

Quais as últimas novidades da radioterapia?

- n Simulador com imagem de tumógrafo / ressonância magnética
- n Sistema de planejamento computadorizado
- n Sistema integrado de simulação -> Planejamento -> Tratamento
- n Radiocirurgia
- n Colimador de múltiplas folhas (Multileaf)
- n Radioterapia tridimensional conformacional (3DCRT)
- n Radioterapia com feixe de intensidade modulada (IMRT)



Casa
Goiana
A arte de comer bem!

Rede SESC de Restaurantes

Máior Facundo, 285 - Centro / Fone: 226.9854
Eduardo Garcia, 171 - Aldeota / Fone: 261.6800





Degeneração macular relacionada à idade - novas perspectivas com o PDT

Prof. Dr. André Jucá Machado

Professor adjunto de Oftalmologia da UFC

Um dos maiores avanços está no uso do laser, antes restrito à região para-central, pode agora ser realizado com adjunto de substâncias fotosensibilizadoras no centro da retina sem provocar sua destruição, induzindo em muitos casos o controle da doença.

A degeneração macular relacionada à idade (DMRI) é uma doença não inflamatória que acomete o centro da retina, a mácula, em pessoas acima dos 55 anos de idade. Nos EUA acomete cerca de 5% das pessoas entre 60 e 70 anos de idade, cerca de 10% das pessoas entre 71 e 80 anos de idade e mais de 20% das pessoas acima de 80 anos de idade.

Entre os fatores que têm sido correlacionados positivamente com a DMRI estão a idade, a predisposição familiar e o fumo.

A DMRI provoca perda da visão central que é responsável pela alta resolução espacial da visão humana. Para exemplificar note que ao ler este texto seus olhos realizam movimentos sucessivos da esquerda para a direita. Experimente, por um instante, fixar o olhar em uma palavra, na sua distância habitual de leitura, e notará que é possível ler apenas as palavras que estão a cerca de 2 cm da que você fixou, apesar de receber as outras palavras ao lado, você que possui visão normal não as conseguirá ler, pois apenas o centro da visão possui alta capacidade discriminativa.

Assim, uma das grandes dificuldades dos portadores dessa doença, a DMRI, é discriminar detalhes que são

fundamentais na leitura, para reconhecer pessoas, uma vez que não se distinguem detalhes da face, ver televisão, guiar automóvel...

A doença parece ser causada por acúmulo de lixo metabólico nas células do epitélio pigmentado da retina destes pacientes. Os genes responsáveis e a razão do acúmulo desse material ainda não são bem conhecidos, porém muita pesquisa é realizada a fim de descobrir medicamentos que possam reduzir ou parar a evolução dessa doença.

As possibilidades de tratamento para a DMRI atualmente se limitam para a forma úmida, a mais grave, embora menos comum dessa doença. Um dos maiores avanços está no uso do laser, antes restrito à região para-central, pode agora ser realizado com adjunto de substâncias fotosensibilizadoras no centro da retina sem provocar sua destruição, induzindo em muitos casos o controle da doença.

Veja abaixo o efeito de um laser especial, associado a substância fotoativa, em tratamento conhecido por PDT (terapia fotodinâmica), provocando oclusão dos vasos anômalos presentes na região central da retina, induzindo recuperação parcial da visão e estabilização da doença.



Foto 1: Antes do tratamento

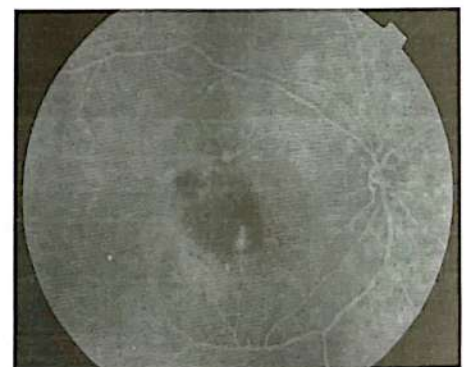


Foto 2: Um mês após o tratamento

SUA IDADE, SEU DESCONTO.

AGORA TAMBÉM COM LENTES PROGRESSIVAS PANTA'S

Desconto exclusivo para armações da Coleção Panta's, lentes para perto ou longe (visão simples) até 4 graus e lentes progressivas Panta's, adição até 3:00.



ITAMARATY
ÓPTICA • JÓIAS • RELÓGIOS

Promoção válida até 31/10/2003, mediante apresentação do RG.



Política da Qualidade

Trabalhar com qualidade, presteza e ética,
melhorando continuamente seus processos



PELM

www.emilioribas.com.br

Neuma Designer



Centro Regional Integrado de Oncologia

Rua Francisco Calaço, 1300 - Álvaro Weyne - Telefax: (85) 284.1515
<http://www.crio.com.br> - E-mail: crio@crio.com.br



SALA DE QUIMIOTERAPIA



AMBULATÓRIO



SALA DE FÍSICA MÉDICA



REFEITÓRIO CASA DE APOIO



LEITOS CASA DE APOIO

Radioterapia > Acelerador Linear > Braquiterapia (H. D. R) > Betaterapia > Roentgenerapia > TeleCabalto
▪ Quimioterapia ▪ Laboratório ▪ Casa de Apoio ▪ Ambulatório de Prevenção de Câncer
▪ Hematologia ▪ Serviço Social

Planejamento Computadorizado

Utilizando-se uma estação Silicon Graphics, com entrada de dados via: Scanner Film - Mesa Digitalizadora

Diretoria:

- Diretor - Presidente:
- Dr. Francisco Alvaro de Andrade Neto
- Diretora - Tesoureira:
- Dra. Suely M. Barros de Oliveira Kubrusly
- Diretor - Administrativo:
- Dr. Paulo Ernesto Montenegro Cavalcante
- Diretor - Técnico:
- Dr. João Pompeu Lopes Randal

Conselho Administrativo

- Presidente: - Dr. Edilson Gurgel Santos
- Dr. Geraldo Barros de Oliveira Junior
- Dra. Katya Albuquerque Maranhão de Oliveira
- Dr. Hamilton dos Santos Monteiro

Neuma Designer

Selachii

(85) 295.6333



Produtos Selachii · Qualidade em Harmonia com a Natureza

Neuma Designer

A circulação de dados não deve preocupar quem administra clínicas e hospitais.



A R2 Connect sabe que quem administra hospitais, clínicas e laboratórios não deve se preocupar com o funcionamento de micros e redes. Por isso, oferece um serviço de assistência técnica rápido e eficiente, que resolve qualquer problema em micros, redes, impressoras e demais periféricos.

Para reparos em seus equipamentos de informática ou contrato de assistência técnica, procure a R2 Connect. Uma empresa onde a seriedade, talento e excelência na prestação de serviços fazem toda a diferença.

Cuide do mais importante. Deixe a informática com a R2 Connect.



Rua Henriqueta Galeno, 603
Fone/Fax (85) 264-4222
e-mail: r2@r2connect.com.br

NESSA CASA VOCÊ BOTA O CORAÇÃO.

Santa Casa de Misericórdia.



Rua Pedro Borges, 20 - Sobreloja-Centro - Fortaleza-Ce / Fone: (85) 252 1011 - Fax: (85) 252 1953 / E-mail: casapio@casapio.com

sgpropag@



DISTRIBUIDOR UNIVERSAL ÁGUAS

SAC 281.5994



Neuma Designer



A Unimed não é apenas mais uma fonte de renda para o médico. A Unimed é do médico

Dr. Francisco José Barros de Oliveira
diretor-comercial da Unimed

A Cooperativa de Trabalho Médico Unimed, este gigantesco empreendimento que conta hoje com mais de 230 mil usuários em Fortaleza e que deverá contar com 250 mil até o final deste ano, tem dono. Aliás, donos. São os 3.070 médicos cooperados. Todo o nosso esforço é em função deles, os reais proprietários deste sistema.

As informações são do também médico Francisco José Barros de Oliveira, diretor-comercial da Unimed, que tem trabalhado incansavelmente para o desenvolvimento dessa empresa de prestação de serviços, com um objetivo maior: proporcionar aos colegas médicos que integram esta empresa uma remuneração maior por seus serviços.

Intitulando-se apenas como administrador de uma empresa que aglutina três milhares de profissionais da medicina, o Dr. Francisco José afirma que os cooperados já sentiram na conta bancária o resultado do trabalho de sua equipe: as consultas médicas finalmente tiveram um aumento em torno de 12%, passando de R\$ 27 para R\$ 30, desde dezembro.

E o diretor-comercial é bastante otimista ao asseverar que, dependendo da arrecadação, é provável que um novo repasse chegue à classe médica juntamente com as festas natalinas. “A cooperativa é do médico e para o médico. Nós da diretoria da Unimed funcionamos como meros dirigentes”.

Na sua ótica, a cooperativa de médicos está desenvolvendo um trabalho de peso visando o seu fortalecimento, qual seja os convênios celebrados com empresas. “A grande maioria dos nossos associados é isolada e não necessariamente vinculada à instituição alguma explica fato que nos leva a discutir um por um os seus problemas e anseios. Através de convênios, a admi-

nistração dos planos de saúde fica bem mais fácil, além de lhe oferecer uma renda certa, todos os meses”.

Dentre os organismos conveniados, o Dr. Francisco José destaca a Companhia Energética do Ceará, com 13.500 funcionários, o Grupo Edson Queiroz, o Tribunal de Justiça, o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura e a Associação Cearense do Ministério Público. Outros protocolos estão sendo celebrados com diversas unidades empresariais. Bom para os patrões, melhor ainda para os seus colaboradores.

“A cooperativa é do médico e para o médico. Nós da diretoria da Unimed funcionamos como meros dirigentes”.

Paralelamente à celebração de convênios com empresas de grande, médio e pequenos portes, a Unimed está intensificando o cadastramento de novos associados. O sonho do Dr. Francisco José é alto, mas ele disse que o perseguirá com a garra e a determinação, marcas registradas em todas os seus empreendimentos: Quer ter 400 mil associados até o final da gestão da atual diretoria, dentro de três anos.

Incentivando a filiação de clientes, o diretor-comercial da Unimed destaca o salto positivo que se deu com o incremento do Uniplano, um cartão de custo bem mais baixo que o anteriormente comercializado, e que, em contra-

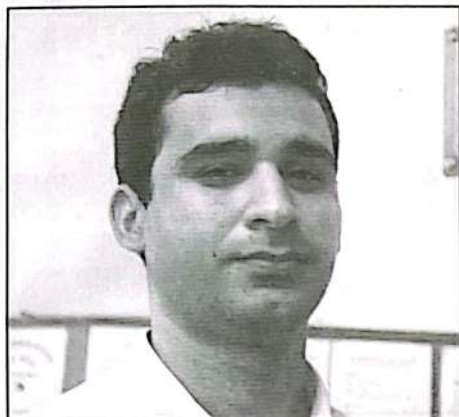
partida, tem uma menor rede de atendimento, tanto médica como laboratorial. E, ao contrário do convencional, tem seu raio de ação restrito a Fortaleza.

Mas o cérebro de Francisco José é também uma fonte inesgotável de idéias. Suas ações estão voltadas agora para o cliente co-participante. Sua mensalidade tem uma queda brusca, porém o conveniado terá sua parcela de responsabilidade financeira quando da realização de procedimentos médicos, ambulatoriais e hospitalares. A Unimed será a responsável pela fatia maior das despesas, entretanto o co-participante terá que abrir a carteira para pagar a quinta parte do que o seu plano de saúde pagará.

Trocando em miúdos: Sempre que o co-participante necessitar de serviços de saúde arcará com o correspondente a 20 por cento de seu custo para a Unimed. No caso da consulta médica, por exemplo, hoje em torno de R\$ 30, a Unimed paga R\$ 24 e o usuário do sistema arcará com R\$ 6, a mesma proporção ocorrendo nos demais serviços.

“A criação desse novo sistema é uma maneira reconhece o Dr. Francisco José de as pessoas administrarem melhor o seu quadro de saúde e somente procurarem serviços nessa área quando estiverem deles realmente necessitados”.

Aparentemente apenas médico com especialização em otorrinolaringologia, com consultório onde atende diariamente, o Dr. Francisco José Barros de Oliveira é também um bom administrador, não por formação universitária, mas por vocação. No seu currículo, a bagagem de haver dirigido o antigo IAPC por duas décadas e o Hospital Gonzaguinha, na Barra do Ceará, Governador do Lions Clube e o presidente mais novo e o que mais demorou no Ideal Clube.



**Luiz Carlos Holanda
Torres Pinheiro,**

aluno do 8º. Semestre do Curso de Enfermagem da Unifor e bolsista pelo segundo ano na Santa Casa

Aprendi aqui o que é difícil de ver nos livros

Submetido a uma carga de sete plantões de 12 horas/mês, a partir de uma escala mensal de serviços prestados em clínicas médicas e cirúrgicas, centro cirúrgico, emergência, UTI e supervisão por um ano, aprendi na prática profissional o que dificilmente encontraria nos livros universitários.

Durante o estágio na Santa Casa pensava assumir uma atitude de aluno, esperando que viessem me ensinar, mas na verdade percebi desde cedo que deveria assumir uma atitude mais profissional, aprendendo a saber fazer o cuidado, assumindo responsabilidade com o que se faz e compromisso com o ético e o profissional. Então senti que cresceria muito mais como enfermeiro e como ser humano.

As oportunidades são tantas que se fosse descrevê-las daria para publicar um livro. Elas vão desde a necessidade de reciclagem e formação profissional até a elaboração de projetos de pesquisa voltados para os serviços de enfermagem na Santa Casa.

Embora se apontem somente negatividade nesta instituição, principalmente a carência de alguns recursos materiais, acredito que não há nada que se compare à falta de solidariedade e compreensão de quem cuida ou trata de quem sente, chora, sofre e é excluído dos excluídos. É preciso avaliar os conceitos de vida e saber por onde amar o semelhante sem se comprometer profissionalmente.

De tudo e por tudo sou grato à Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza pelo que estou aprendendo para a minha vida profissional. Em especial, agradeço àqueles que hoje me ensinam a ser grande para amanhã servir ainda mais.

Exames tornam nossos estágios mais dinâmicos

As ações desenvolvidas no estágio de fonoaudiologia, além de contribuírem para melhor qualidade de vida das comunidades atendidas, nos proporciona experiências diferenciadas com imensuráveis contribuições práticas e humanitárias.

A prática que vivenciamos neste estágio assume um significado de extrema importância para nossa formação acadêmica, tornando-a mais abrangente e nos deixando mais conectados à realidade social. Esse comprometimento com a realidade social nos estimula a superar obstáculos e a aprofundar nossos conhecimentos científicos, aumentando nossas responsabilidades como futuros profissionais.

Atuando nos mais diversos aspectos da comunicação humana (linguagem, voz, audição e motricidade oral), o serviço oferecido pelo setor fonoaudiológico é sinônimo de referência, possibilitando diversificadas intervenções terapêuticas. Também é possível contar neste estágio com a prática audiológica, onde observamos inúmeros exames audiométricos, tornando o estágio da Santa Casa ainda mais completo e dinâmico.

O estágio também nos proporciona a convivência com excelentes profissionais, constituindo-se como um ambiente de trocas de experiências e de grande integração, contribuindo ainda mais para o sucesso dos atendimentos.



Raquel de Souza Rocha,

acad. do 7º. semestre de fonoaudiologia na Unifor



**Ana Elisa Evangelista
Alcântara,**

acadêmica de medicina e estagiária da Clínica Cirúrgica

Aprendendo mais com os pacientes

A oportunidade de fazer o concurso do estágio da Santa Casa surgiu em um momento em que eu tinha concluído a disciplina de semiologia médica na faculdade, o que fez aguçar a vontade de aprender mais com os pacientes sobre sua doença e de continuar aliando à teoria a prática, algo que, infelizmente, é insatisfatório na atual grade curricular.

Foi participando diariamente nas atividades da Santa Casa, tanto nas enfermarias como no centro cirúrgico, sentime fazendo parte de uma equipe multidisciplinar que atua em aliança para que, mesmo com suas dificuldades possa fornecer um serviço de qualidade, assim como atender à grande demanda de pacientes desafortunados e portadores de doença grave e em estágio avançado.

Foram nesses cinco meses de estágio, em que pude compartilhar junto com outros colegas a experiência diária de acompanhar pacientes cirúrgicos no pré e pós-operatórios e aprender com os médicos que já fazem parte dessa família, que é a Santa Casa as características intrínsecas da evolução de cada paciente. Momentos marcantes, como os que são necessários lidar com a vida e morte e também vivenciei algo que na verdade não é ensinado, mas com que muito aprendi e amadureci como pessoa e profissionalmente.

Desta forma, o estágio proporcionou-me oportunidades ímpares de agregar conhecimentos práticos relevantes e complementares aos ensinamentos teóricos do curso de medicina, fortalecendo-me mais ainda da importância da relação médico-paciente para formação profissional de um médico.

Ser bom ainda é muito pouco no mercado

Estou certa de que hoje estou muito mais preparada para o mercado de trabalho. Atualmente, ser bom é muito pouco. A competitividade cresce de maneira vertiginosa e, se quisermos um destaque qualquer, temos que ser o melhor em tudo o que fazemos.

O período de seis meses em que desenvolvi meus conhecimentos como voluntária na Santa Casa da Misericórdia foi de uma importância sem igual para o meu aperfeiçoamento. Aprendi, ampliei e reforcei técnicas e conhecimentos técnico-científicos tão necessários para o exercício de um bom profissional.

Aprendi igualmente a lidar com situações de imprevistos, de surpresas, com as dificuldades reais que cada ser humano possa ter. Estou certa de que as 24 semanas de estágio como voluntária representaram um empurrão enorme no meu desempenho profissional.

A Santa Casa é uma gigantesca e viva sala de aulas, onde só não aprende quem não quer.



Michèle Nunes da Silva,
técnica de enfermagem,
atualmente na UTI da Santa Casa



Elaine Cristina Silva Araújo Gurgel,
acadêmica do 6º. Semestre de enfermagem
da Unifor e estagiária da UTI da Santa Casa

Finalmente, a realização de um grande sonho

Há aproximadamente cinco meses, tive a oportunidade de começar uma nova etapa em minha vida acadêmica. Era a realização de um grande sonho meu primeiro estágio extracurricular. Isso significava para mim a possibilidade de colocar em prática todos os meus conhecimentos teóricos, sempre supervisionados por profissionais capacitados.

Inicialmente, diante de minha inexperiência com rotinas hospitalares, fiquei muito apreensiva e insegura para a realização de procedimentos de responsabilidade da enfermagem.

Todas as dificuldades encontradas estão sendo superadas graças ao excelente relacionamento estagiário equipe multiprofissional (médico, enfermeira, fisioterapeuta, auxiliares de enfermagem) que tanto tem auxiliado para o meu melhor desempenho. Aliás, gostaria de registrar aqui os meus sinceros agradecimentos à enfermeira Jane Gomes de Oliveira pelo estímulo, confiança e credibilidade oferecidos de forma incondicional.

Sinto-me feliz por estar podendo contribuir para a promoção de uma melhor qualidade de vida dos pacientes a quem prestamos nossos cuidados. É triste lidar com a mais negra faceta do destino, porém é incomensurável a felicidade ao se obter êxito no tratamento do paciente.

Santa Casa é um hospital universitário

Pré-concluinte do Curso de Psicologia da Unifor, enfatizo a experiência adquirida no centro cirúrgico da Santa Casa de Fortaleza. O aprendizado aqui foi tão importante que me ofereceu a oportunidade de apresentar trabalho sobre terapia com grupo de espera no pré-cirúrgico, durante a XI Jornada Científica da Santa Casa.

A Santa Casa é também um hospital universitário do saber da prática hospitalar. Foi ela que me ofereceu a oportunidade de aprimorar e qualificar os meus conhecimentos, transmitindo-me uma excelente bagagem cultural na área hospitalar.

Meu estágio tem sido gratificante, me fazendo sentir privilegiada em poder fazer parte desse saber qualificado. O estágio na Santa Casa é, pois, de extrema e fundamental importância para o saber da prática do futuro psicólogo que deseja atuar no contexto hospitalar.

A teoria dos conhecimentos que adquiri na Universidade de Fortaleza acrescidos à experiência adquirida na Santa Casa tem sido fundamental para o meu amanhã profissional.



Débora de Aguiar Lima
estudante do 10º. Semestre da Unifor e
estagiária no centro cirúrgico

Copenhague Comercial de Estivas Ltda.

Rua Governador Sampaio, 374 - Térreo
Centro - Fortaleza - Ceará

 (85) 252.3367 / 231.4905



Audição, um bem do qual não se pode descurar

Dra. Jacqueline Lima de Andrade

Chefe do Serviço de Fonoaudiologia da Santa Casa e especialista em fonoaudiologia clínica e audiolgia.

Audição é um dos mais nobres sentidos do homem e tem um importante papel na vida do ser humano. Afinal, por meio dela ocorre a percepção do som. A aquisição e o desenvolvimento normal da linguagem e da oralidade dependem deste sentido. Portanto, qualquer alteração na audição irá interferir no desenvolvimento ou manutenção destas funções.

A diminuição da acuidade auditiva causa uma incapacidade de se comunicar e prejudica a vida social, psicológica e emocional do indivíduo.

Classificamos as perdas auditivas segundo a sua localização topográfica em perdas auditivas condutivas, como resultado de patologias no ouvido externo e/ou médio, relacionados a algum bloqueio ou falta de transmissão sonora para o ouvido interno; e em perdas auditivas sensorineurais, que foram descritas como resultado do comprometimento da cóclea ou no nervo coclear (VIII par) e, ainda, as perdas auditivas mistas, que são as que apresentam comprometimento condutivo associado à sensorineural em um mesmo ouvido.

As perdas auditivas podem ser classificadas quanto ao grau, desde normal até profunda, sendo considerada normal a de 0 a 25 db, leve de 26 a 40 db,

moderada de 41 a 70 db, severa de 71 a 90 db e profunda, acima de 90 db.

A deficiência auditiva compromete canais importantíssimos para a comunicação a audição e a fala, impedindo que o indivíduo desenvolva e mantenha uma comunicação satisfatória na comunidade. Assim, quanto mais precocemente a deficiência auditiva for diagnosticada, melhor será o prognóstico, visando um melhor desempenho do ponto de vista comunicativo, melhor reconhecimento de fala nas diversas situações de vida diária, melhor integração social e com isso, melhoria da qualidade de vida da pessoa.

Os problemas acarretados pela deficiência auditiva podem ser tratados de forma cirúrgica, medicamentosa ou podem ser minimizados com a utilização de aparelhos de amplificação sonora, cuja principal função é aumentar os sons, elevando-os ao nível da audibilidade do paciente, ou seja, dentro de um campo residual, a fim de que a pessoa possa escutar.

São vários os sintomas que nos levam a perceber a existência de alguma deficiência na audição, dentre eles zumbidos constantes, vertigens ou tonturas, dificuldade para ouvir, havendo necessidade de aumentar o volume da

televisão ou do rádio, dificuldade de se comunicar ao telefone, dificuldade para compreender a fala, principalmente em ambientes ruidosos, sensação de plenitude auricular, baixo rendimento na escola ou no trabalho, desconforto diante de sons muito intensos, dores auriculares e outros.

Devemos estar atentos com nossa audição e logo que percebamos que algo está errado devemos procurar um especialista, com a finalidade de realizar uma avaliação auditiva.

Desta forma, sentimos necessidade de implantar um setor de audiolgia na Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, no sentido de prevenir, detectar e controlar perdas auditivas temporais ou permanentes, no intuito de um diagnóstico o mais cedo possível. Desta forma, temos consciência de que podemos colaborar com a habilitação e reabilitação, para que os desempenhos sociais e culturais e profissionais das pessoas deficientes auditivas sejam satisfatórios no futuro. Além disso, o setor de audiolgia tem o objetivo também de oferecer subsídios para diagnósticos otorrinolaringológicos e peças para a reabilitação desses pacientes junto ao atendimento fonoaudiológico ambulatorial.

ARB MED
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

► ELETRÔNICA ► ÓTICA ► MECÂNICA DE PRECISÃO
► EQUIPAMENTOS HOSPITALARES ► LABORATORIAIS ► PESQUISA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

Equipamentos sob consulta específica

Aparelhos de Ultrassonografia e Transdutores vaginais, Lineares, Convexas e outros (novos e usados), auto claves, aparelhos de pressão, bilirrubinômetros, balanças, bisturis eletrônicos, centrifugas, cardiovesores, colposcópio bi e trioculares, cardiocógrafos, detectores fetais, dopplers, estufas, focos cirúrgicos e procedimentos, microscópios, oxímetros, micro câmeras com sistemas especiais adaptados, completa linha de instrumental cirúrgicos e acessórios em geral para clínicas e hospitais.

Fabricação de mesas de exame clínico, ginecológicas, mochos, focos luz fria.

Materiais de consumo na área ginecológica.



Praça Visconde de Pelotas, 09 - Centro - Fone: (85) 226.5988 - Fortaleza-CE - e-mail: arbmed@terra.com.br



Intubação traqueal, um marco da anestesiologia e terapêutica

Dr. Francisco Alberto de Oliveira Júnior
anestesiologista da Santa Casa

A intubação traqueal é uma técnica que permite o domínio do sistema respiratório do paciente por parte do médico. Consiste, em essência, da introdução de um tubo ao longo da traquéia, possibilitando a livre passagem de oxigênio aos pulmões.

Seu advento foi primordial para o desenvolvimento da anestesiologia, em que novas drogas mais potentes e eficazes puderam ser empregadas sem risco de depressão ventilatória. Com a maior analgesia do paciente foi possível o avanço de novas técnicas cirúrgicas, melhorando a resolutividade dos casos. Houve, também, a considerável redução da mortalidade em unidades de terapia intensiva desde sua introdução rotineira.

Para um provável candidato à intubação traqueal é necessário uma avaliação clínica, de preferência, conhecer o estado cardiovascular e respiratório, pois pode haver repercussões hemodinâmicas comprometedoras durante a passagem do tubo.

Observação do nível de consciência e verificação do jejum do paciente são itens necessários para evitar aspiração do conteúdo gástrico (síndrome de Mendelson).

Deve-se, ainda, avaliar os graus e dificuldade de intubação, sendo o de Mallampati o mais usado.

Mallampati instituiu o grau de dificuldade de acordo com a visualização da orofaringe, úvula, palato mole e pilares amigdalianos. Uma intubação fácil (classe 1) permite a observação e todas as estruturas. Mallampati classe 2 seria, em tese, uma intubação difícil.

Para um provável candidato à intubação traqueal é necessário uma avaliação clínica, de preferência, conhecer o estado cardiovascular e respiratório

Pacientes com pescoço curto, prognatismo ou dificuldades na mobilização cervical são considerados de prognóstico ruim para intubação.

Podemos proceder à intubação traqueal com o paciente acordado, sob bloqueio dos nervos laríngeos superior e recorrente, sob sedação, ou mesmo sob anestesia geral. A técnica consiste na abertura da boca com o polegar e o indicador da mão direita. A cabeça fica cerca e 10 cm acima do eixo do corpo, com o auxílio de um travesseiro e levemente em extensão. Introduce-se o laringoscópio com a mão esquerda, até

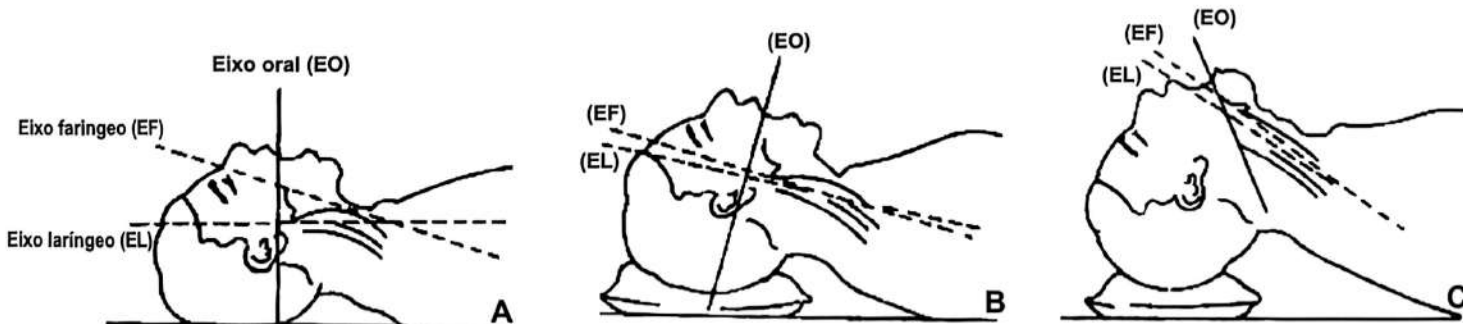
sua lâmina tocar as valéculas do final do dorso da língua.

O laringoscópio é elevado longitudinalmente. Com isso, a epiglote executa um movimento de bascula, expondo a glote, por onde passa o tubo, alojando-se na traquéia a 5 cm da bifurcação (Carina). Após insuflar o balonete distal (cuff), fixado e bem posicionado o tubo, pode-se iniciar ventilação suplementar mecânica ou espontânea, de acordo com o quadro do paciente e com os objetivos do médico.

Outras alternativas à falta do procedimento convencional podem ser usadas.

A intubação retrógrada, sob transluminação, ou com fibroscopia são úteis em pacientes considerados difíceis. Em último caso pode-se, ainda, lançar mão da traqueostomia. Esta também é indicada em pacientes de UTI com mais de dez dias de tubo traqueal e previsão de longa permanência em suporte ventilatório.

Realizada de maneira correta e padronizada, a intubação endotraqueal torna-se um procedimento útil tanto em centro cirúrgico para o perfeito desenrolar de uma anestesia quanto em unidades de terapia intensiva, melhorando a abordagem terapêutica e a sobrevida dos pacientes.





A inserção de enfermeiros no ambiente tecnológico das UTIs

Dra. Maria Esmeralúcia Palhano Toscano

chefe do Departamento de Enfermagem da Santa Casa,
com pós-graduação em obstetria
e especialização em Administração Hospitalar e em UTI.

Há vinte anos, me formei em enfermagem pela UECe, e desde então senti a angústia do despreparo prático e tecnológico que os formandos são lançados no mercado de trabalho.

Hoje, duas décadas depois, chefe do Serviço de Enfermagem do maior e mais antigo hospital da cidade, sinto que em cada formando que me procura em busca de estágio voluntário a mesma angústia na cata de subsídios para a sua prática, apesar de saber que as universidades têm tentado se qualificar cada vez mais.

É inaceitável que em pleno século XXI, era da tecnologia avançada, da telemedicina e da robótica, profissionais sejam lançados no mercado de trabalho sem a prática e o conhecimento de toda parafernália que terão que enfrentar, equipamentos que dia a dia ficam mais modernizados em busca de ajudar tanto o paciente como os que dele cuidam.

Os enfermeiros têm, ao longo dos anos, acompanhado o desenvolvimento científico em todas as áreas, assumindo novas responsabilidades, ocupando diferentes campos de atividade, aprimorando o processo de trabalho na assistência de enfermagem oferecida. Mas o grande desafio de saber operar essas máquinas maravilhosas e de enfrentar um ambiente de elevado grau

de complexidade tem deixado esses profissionais fora do contexto tecnológico modernizado.

“ Os enfermeiros têm, ao longo dos anos, acompanhado o desenvolvimento científico em todas as áreas, assumindo novas responsabilidades, ocupando diferentes campos de atividade”

O progresso da medicina intensiva foi tão significativo que, atualmente, muitas complicações foram superadas e acabaram alterando o curso das enfermidades.

Apesar de a medicina intensiva ser uma especialidade recente só foi reconhecida nos Estados Unidos em 1976 muitos equipamentos têm se aperfeiçoado. Com eles, alterou-se toda a tecnologia e atualmente vasta fazer uma programação. Mas as inovações não param e já sabemos que está sendo desenvolvido um respirador que será manipulado por controle remoto, Além

disso, também existem modernos equipamentos de monitorização cardiológica, camas que possuem softwares que fornecem o peso do paciente, sobem, descem; desfibriladores que falam e nos indicam o próximo passo que devemos seguir, enfim, são fantásticos.

Tantos avanços, sem dúvida, facilitam a atuação dos profissionais de saúde e aumentam o conforto para os usuários, mas, apesar de tudo isso, deixa um temor ainda grande. As vantagens oferecidas pelos modernos equipamentos são inegáveis, mas não sabemos até que ponto médicos e enfermeiros estão preparados para operar esta alta tecnologia.

As universidades e os cursos de nível médio costumam se preocupar mais com a teoria e o científico e esquecem que todo esse aparato só terá valor se do outro lado existirem pessoas capacitadas para trabalhar e operar essas máquinas. Por esta razão, é importante estarmos atentos à qualificação dos recursos humanos e de repensarmos mecanismos de forma a acrescentar aos currículos um maior conhecimento teórico e um maior número de aulas práticas.

Alta tecnologia é sinônimo de qualidade, mas não sei como dizer que vou oferecer qualidade se médicos e enfermeiros não forem preparados para enfrentar essa tecnologia de ponta. ●

MRW-TUR

Transportes e Turismo Ltda.

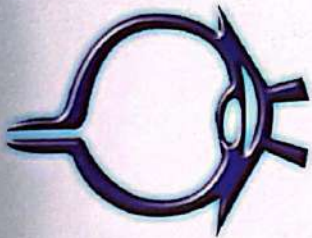
Transporte de Fretamento de funcionários e Turismo

226.8989

Rua Helvecio Monte, 180
Vila-União - Fortaleza-CE
Fone(s): 227.7561 / 254.1458



Nossa meta é a sua satisfação



CLDO
CENTRO LASER E
DIAGNOSE OCULAR

EXAMES

- Angiografia / Retinografia Fluorescente
- Campo Visual Computadorizado
- Curva Tonométrica
- Ecobiometria
- Ecografia A e B
- Gonioscopia
- ICG Angiografia
- Laser de Argônio
- Lentes de Contato
- Mapeamento de Retina
- PAM

- Paquimetria
- Retinografia
- Topografia Corneana
- Visão de Cores
- Visão Sub-normal
- YAG laser
- TTT - Termoterapia Transpupilar
- Microscopia Especular
- POT - Terapia Fotodinâmica
- OCT - Tomografia de Coerência Óptica.

CIRURGIAS

- Buraco Macular
- Catarata - Facemulsificação
- Descolamento de Retina
- Estrabismos
- Exerese
- Glaucoma
- Membrana
- Plástica Ocular
- Pterígio
- Recobrimento Conjuntival
- Tumor
- Vitrectomia

Tratando os Olhos com Excelência

R. Ildefonso Albano, 1373 • Aldeota • Fortaleza - CE • CEP 60.115.000 • Tel/Fax (85) 252.6451 / 252.6452 • www.cldo.com.br

A PrevDent faz tudo para garantir o seu sorriso!

Por isso, disponibilizamos para você e sua família

18 Clínicas Preferenciais

46 Clínicas Credenciadas

Atendimento em todas as especialidades odontológicas

Carência zero



253.4422 / 3083.2211



TERAPIAS PSICOBIOENERGÉTICAS

- Disfunções Eréteis
- Problemas Ósseos
- Medos • Traumas • Pânico
- Depressão • Fobias • etc.

O equilíbrio do corpo, mente e energias



Fone/Fax:

(85) 264.0252

Av. Santos Dumont, 3131A

Sala 624 - Torre Del Paseo



CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE CHRISTUS

A RESPONSABILIDADE ACOMPANHADA DE :

- PROJETO PEDAGÓGICO ATUAL
- LABORATÓRIOS E INFRA-ESTRUTURA ESPECÍFICOS
- PROFESSORES : Esp., Mestres e Doutores
- ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO INSTITUCIONAL

Rua Israel Bezerra, 630 - Dionísio Torres 257.2020



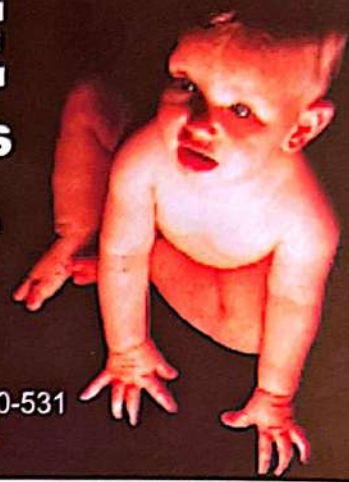


TECNOGENE

Diagnósticos Moleculares

- Teste de paternidade
- Câncer de mama e próstata
- Infertilidade masculina
- Citogenética
- Aconselhamento genético
- Cariótipos moleculares
- Teste do pezinho

Av. 13 de Maio, 105 - Fone: 472.0797 / 227.9644 - CEP: 60040-531
Fortaleza - Ceará - Home-page: www.tecnoGene.com.br



Neuma Designer

Minimaternal

Desenvolvimento educacional para crianças a partir de 1 ano

- ▶ Todas as etapas do desenvolvimento da criança são acompanhadas por profissionais especializados.
- ▶ Atividades de desenvolvimento psicomotor.
- ▶ Espaço especialmente planejado para o Minimaternal.
- ▶ 10 crianças por sala com duas professoras e uma assistente.



Informações: 488.7777

 01-02-03-04	 05-06-07-08	 09-10-11-12	 13-14-15-16	 17-18-19-20	 21-22-23-24	 25-26-27-28	 29-30-31-32	 33-34-35-36	 37-38-39-40
 41-42-43-44	 45-46-47-48	 49-50-51-52	 53-54-55-56	 57-58-59-60	 61-62-63-64	 65-66-67-68	 69-70-71-72	 73-74-75-76	 77-78-79-80
 81-82-83-84	 85-86-87-88	 89-90-91-92	 93-94-95-96	 97-98-99-00	<p>ACERTE NO BICHO SEM AGREDIR A NATUREZA PARA TODOS É CREDIBILIDADE</p>				

Av. Tristão Gonçalves, 123 - Centro - PABX: 452.2050 - TELE-JOGO: 212.2511



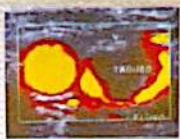
queiroz galvão

Santa Casa da Misericórdia

Serviço de Ultrasonografia

Dr. Marigelbio Lucena

Dr. João Carlos Nogueira



Cordão umbilical com power Doppler

ULTRASONOGRAFIA

- ▶ Abdominal
- ▶ Obstétrica
- ▶ Pelvica (Masculino e Feminino)
- ▶ Transvaginal
- ▶ Tireóide
- ▶ Cervical
- ▶ Saco Escrotal
- ▶ Próstata Transretal
- ▶ Próstata Transabdominal
- ▶ Mamas
- ▶ Vias Urinárias
- ▶ Renal
- ▶ Morfológico Fetal
- ▶ Parótidas
- ▶ Glândulas Sub-Mandibulares
- ▶ Glândulas Sub-linguais
- ▶ Controle de Ovulação
- ▶ Tórax (Extra-Cardíaco)
- ▶ Partes Moles
- ▶ DOPPLER COLORIDO (OBSTÉTRICO, ABDOMINAL E GINECOLÓGICO)

Rua Barão do Rio Branco, 20
Fone: (85) 211.1911 - Ramal 209
Fortaleza - Ceará

Neuma Designer



MARCOMED

MARCOMED COM. HOSP. LTDA.

Medicamentos e Material Médico Hospitalar

**MENOR PREÇO E
CONFIABILIDADE,
RAPIDEZ NA ENTREGA
DOS SEUS PRODUTOS.**

Neuma Designer

FONE/FAX: (0xx85)

494.5544

Rua Ana Nery, 1099 - Rodolfo Teófilo
Fortaleza - Ceará

Auto-Atendimento BEC - Facilitando seu dia-a-dia

Confira os novos serviços de Auto-Atendimento e usufrua dessa facilidade.



Auto-Atendimento BEC
Facilitando seu dia-a-dia

Depósitos

Veja como é simples:

Preencha o envelope padrão fornecido pelo BEC, coloque o dinheiro ou cheque dentro e deposite-o no *Terminal Depositário*, seguindo os passos solicitados.

Os depósitos podem ser para conta corrente ou poupança, em dinheiro ou cheque.

Esse serviço não é tarifado e está disponível para clientes e usuários em geral, não sendo necessária a utilização de cartão magnético.

Folhas de cheques

Cliente pessoa física usuário de talão de cheque e detentor de cartão magnético pode retirar folhas de cheques em qualquer agência que possua o equipamento "*Terminal de Cheques*".

O fornecimento é de no mínimo 4 folhas e no máximo 20, com limites intermediários de 8, 12 e 16 folhas de cheques.

FALE COM O BEC

Fortaleza: 216-3500
Outras localidades: 0800-853500
www.bec.com.br



Seu Plano, Sua Vida.




unimed
FORTALEZA
0800 851818

ANS - nº 31.714-4